

JOCIELMA E SILVA DE SOUZA

AUTONOMIA APRENDENTE

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA
AUTORREFLEXÃO E PLANEJAMENTO DA
APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR



Programa de Pós-Graduação
em Ciências da Educação e
Metodologias do Ensino Superior



MOLDE DE INSCRIÇÃO E TECNOLOGIAS
APLICADAS À ENSINO E EXTENSÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO PARÁ

FICHA TÉCNICA

Elaboração e autoria: Jocielma e S. de Souza

Orientação: Prof. Dr. André Monteiro Diniz

Ilustrações: Andrezza J. de Vasconcelos

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas
a Ensino e Extensão (NITAE²)

Programa de Pós-Graduação Criatividade e
Inovação em Metodologias de Ensino
Superior (PPGCIMES)

Este caderno faz parte do Processo
Educacional Autonomia Aprendente que está
vinculado à dissertação de Mestrado
“Sequência Didática Autonomia Aprendente:
reflexões e práticas para alunos do ensino
superior”

Ano: 2025. Edição 1.



Desenvolvido no Canva, plataforma de
design gráfico online.

https://www.canva.com/pt_br/



NÃO COMERCIAL - Este produto educacional
não deve ser comercializado.

APRESENTAÇÃO

Caro(a) mediador(a),

A sequência didática Autonomia Aprendente foi concebida como um convite à reflexão e ao estímulo do desenvolvimento da autonomia na aprendizagem.

Fruto da pesquisa de mestrado intitulada *Sequência Didática Autonomia Aprendente: reflexões e práticas para alunos do ensino superior*, esta proposta foi cuidadosamente elaborada para promover uma experiência significativa, que estimule o pensamento crítico, a autorreflexão e atitudes autônomas no contexto educacional.

Convidamos você a utilizar este caderno como um instrumento de mediação, apoio e incentivo, promovendo entre os aprendentes a reflexão, a construção de conexões e o planejamento de ações que fortaleçam o desenvolvimento da autonomia.

Desejamos a você uma excelente mediação e uma experiência enriquecedora ao longo desta jornada!

ORIENTAÇÕES GERAIS

Prezado mediador (a),

É importante destacar que este caderno foi estruturado com orientações para apoiá-lo em todas as etapas da sequência Autonomia Aprendente. Etapa por etapa, você encontrará direcionamentos que irão ajudar nas leituras e organização prévia de materiais, na condução e desenvolvimento das atividades e na finalização de cada etapa com propósito e intencionalidade.

Antes de iniciar o estudo das etapas, você encontrará um quadro-resumo com as atividades, os objetivos e o tempo estimado. Em seguida, a sua preparação para cada etapa seguirá a seguinte ordem: Pensando na etapa, leituras complementares, materiais necessários, desenvolvimento e encerramento.

Esses elementos foram pensados para oferecer suporte à sua mediação. Aproveite este material como um guia e parceiro ao longo da jornada. Boa mediação!

5 ETAPAS

SEQUÊNCIA DIDÁTICA AUTONOMIA APRENDENTE



1

CONHECENDO A SEQUÊNCIA (20MIN)

- Apresentação das etapas, atividades e objetivos

2

REFLETINDO SOBRE A APRENDIZAGEM (45MIN)

- Análise do quadrinho da Mafalda



3

(RE)CONHECENDO A AUTONOMIA (40MIN)

- Apresentação do Modelo de Borges (2019)

4

AUTORREFLEXÃO (60MIN)

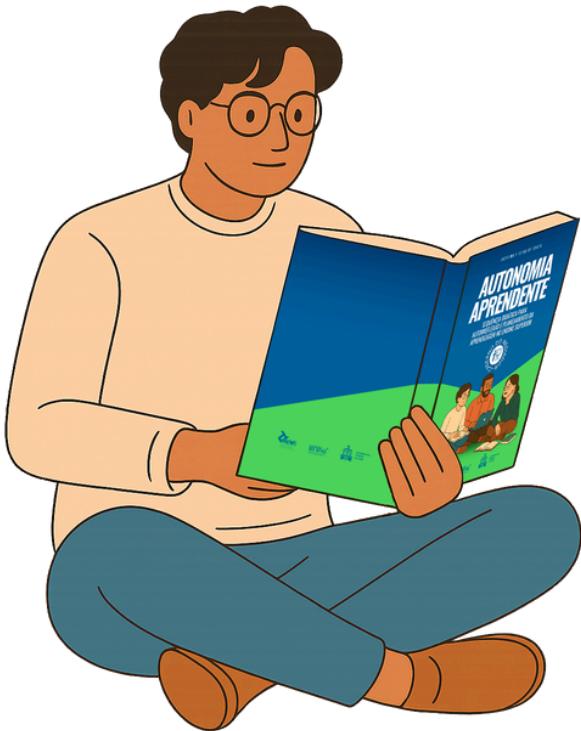
- Autorreflexão com o Mosaico da Autonomia

5

PLANEJANDO A APRENDIZAGEM (75MIN)

- Escolha do tema
- Fontes iniciais
- Mural das ações
- Autonomia e Aprendizagem
- Ponto de chegada
- Aprendendo novos temas





1

CONHECENDO A SEQUÊNCIA

- Apresentação das etapas, atividades e objetivos.

1 CONHECENDO A SEQUÊNCIA

ETAPAS, ATIVIDADES E OBJETIVOS

Atividades	Objetivos	Duração
<ul style="list-style-type: none">Apresentação das etapas, atividades e objetivos	<ol style="list-style-type: none">I. Compreender a estrutura geral da sequência didática, identificando as etapas, atividades e seus respectivos objetivos.II. Proporcionar mais clareza sobre o que será abordado e se espera dos aprendentes participantes durante a sequência.III. Estimular maior envolvimento nas atividades propostas.	20min.

Mediator(a),

Esta jornada tem seu início com a apresentação da articulação entre as etapas, atividades e objetivos da sequência Autonomia Aprendente. Esperamos que esse panorama contribua para uma mediação intencional e motivadora do desenvolvimento da autonomia dos aprendentes. A seguir, algumas orientações para sua realização:

Pensando na etapa 1

- Para se preparar para etapa 1 analise o quadro abaixo:

CONHECENDO A SEQUÊNCIA

ETAPA	ATIVIDADE	OBJETIVOS
Conhecendo a Sequência	Apresentação da programação	<ul style="list-style-type: none">Compreender os objetivos, as etapas e atividades.
Refletindo sobre a Aprendizagem	Análise do quadrinho da Mafalda	<ul style="list-style-type: none">Criar uma visão geral sobre atitudes favoráveis à aprendizagem, a partir de conhecimentos prévios.
(Re)Conhecendo a autonomia	Apresentação do Modelo de Borges (2019)	<ul style="list-style-type: none">Reconhecer a autonomia como processo individual e social, dinâmico, complexo e flutuante.Conhecer o Modelo de Autonomização de Borges (2019).
Autorreflexão	Autorreflexão com o Mosaico da Autonomia	<ul style="list-style-type: none">Refletir acerca da Aprendizagem.Reconhecer os componentes do Modelo de Borges na autoavaliação.Analizar resultados sugeridos na autorreflexão.
Planejando a Aprendizagem	Elaboração de um Plano de Aprendizagem guiado por Schlochauer (2021)	<ul style="list-style-type: none">Elaborar um Plano de Aprendizagem baseado em aspectos como tema, fontes, ações e o ponto de chegada.

Leituras complementares

- Se considerar relevante aprofundar sua compreensão sobre a importância de tornar os objetivos de aprendizagem claros para os aprendentes, recomendamos a leitura de:
 - A prática educativa (Zabala, 1998)
 - Didática (Libâneo, 2013)
 - Didática no ensino superior (Gil, 2007)

Materiais necessários

- 1 exemplar do Caderno da Autonomia Aprendente - versão aprendente, para cada participante.

Desenvolvimento

Acolhida (5min.)

- Dê boas-vindas aos alunos e peça que se acomodem.
- Se esse for o primeiro contato, apresente-se.
- Entregue os exemplares do Caderno da Autonomia Aprendente - versão aprendente.
- Informe que o momento será de reflexões e práticas de desenvolvimento da autonomia.

Apresentação das etapas, atividades e objetivos (10min.)

- Peça que abram o caderno na página referente a etapa 1 - Conhecendo a sequência.
- Leia o quadro Conhecendo a sequência para os alunos, evidenciando o percurso que será percorrido, bem como suas atividades e objetivos.

Encerramento

Criando conexões (5min)

- Convide os aprendentes para responder às perguntas:
 - Você já havia analisado a autonomia em contextos de aprendizagem? Caso sim, como essa análise ocorreu e qual foi a última vez?
- Após o breve relato, indique que na próxima etapa iniciarão as reflexões sobre a temática.

2

REFLETINDO SOBRE A APRENDIZAGEM

- Análise do quadrinho da Mafalda



2

REFLETINDO SOBRE A APRENDIZAGEM

ANÁLISE DO QUADRINHO

Atividades	Objetivos	Duração
<ul style="list-style-type: none">• Análise do quadrinho da Mafalda	<p>I. Compreender o conteúdo do quadrinho da Mafalda, identificando elementos que expressam atitudes diante da aprendizagem.</p> <p>II. Mobilizar conhecimentos prévios sobre atitudes positivas e negativas no processo de aprendizagem.</p> <p>III. Elaborar hipóteses sobre como atitudes mais favoráveis podem melhorar o desempenho.</p>	45min.

Esta etapa tem como objetivo inicial identificar atitudes positivas (como curiosidade, responsabilidade e perseverança) e negativas (como desinteresse, procrastinação e resistência) relacionadas ao processo de aprendizagem. Todavia, seu foco central é acessar os conhecimentos prévios dos aprendentes, a fim de estimular a argumentação e a formulação de hipóteses sobre comportamentos que favorecem o aprender. A tirinha escolhida funciona como um ponto de partida para uma conversa significativa e contextualizada, promovendo o diálogo, a reflexão e o pensamento crítico.

Pensando na etapa 2

- Para se preparar para etapa 2 analise o quadrinho:



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/31195792>

Leituras complementares

- Caso queira compreender mais sobre o levantamento de conhecimentos prévios para valorizar as experiências e os saberes dos aprendentes, leia:
 - Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel (Moreira e Masini, 2001)
 - Didática (Libâneo, 2013)
 - Pedagogia da autonomia e Pedagogia do oprimido (Freire, 2006 e 2021)

Materiais necessários

- 1 exemplar do Caderno da Autonomia Aprendente - versão aprendente, para cada participante.

Desenvolvimento

Leitura a análise individual do quadrinho (20min.)

- Faça a leitura conjunta, chamando atenção para expressões, falas, linguagem corporal e demais elementos.
- Em seguida, peça que os alunos reflitam sobre o seguinte questionamento: “De que maneira Manolito poderia melhorar seus resultados nas avaliações?”

- Oriente-os a registrar suas respostas no caderno, combinando previamente o tempo disponível para essa atividade.

Encerramento

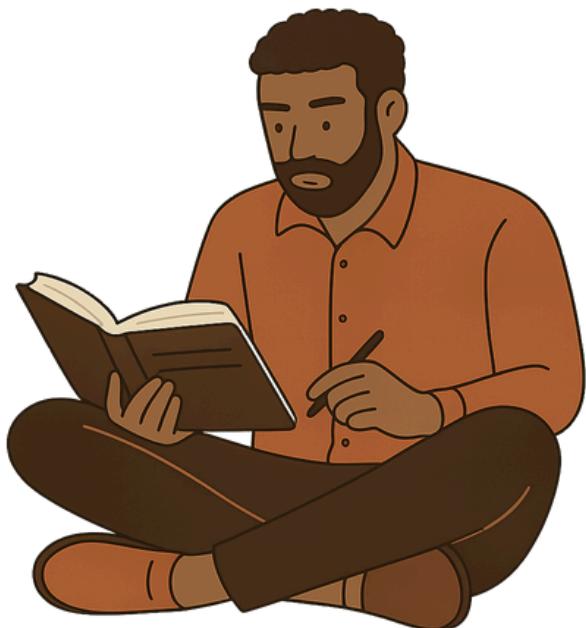
Criando conexões (25min.)

- Após o registro individual no caderno, proponha um momento de socialização com toda a turma, incentivando que os aprendentes compartilhem suas conclusões. Durante esse momento:
 - Valorize diferentes pontos de vista;
 - Estimule que façam perguntas ou comentários construtivos;
 - Reforce as atitudes positivas citadas, ligando-as ao cotidiano acadêmico da turma.
- Para finalizar esta etapa, agradeça a participação da turma. Reforce que as ideias compartilhadas podem servir como ponto de partida para mudanças positivas no dia a dia.
- Informe que, na próxima etapa, irão conversar sobre o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem. Isso permitirá ampliar a reflexão iniciada na análise do quadrinho, aprofundando a discussão sobre fatores que podem influenciar a aprendizagem.

3

(RE)CONHECENDO A AUTONOMIA

- Modelo de Autonomização de Borges (2019)





(RE)CONHECENDO A AUTONOMIA

AUTONOMIA PARA BORGES (2019)

Atividades	Objetivos	Duração
<ul style="list-style-type: none">Apresentar a autonomia como processo complexo, dinâmico e flutuante.Compartilhar o Modelo de desenvolvimento da autonomia de Borges (2019)	<p>I. Compreender a autonomia na aprendizagem como um processo complexo, dinâmico e não linear, influenciado por múltiplos fatores internos e externos.</p> <p>II. Introduzir e discutir o Modelo de Desenvolvimento da Autonomia proposto por Borges (2019).</p> <p>III. Ampliar a percepção dos aprendentes sobre os fatores que influenciam a aprendizagem.</p>	40min.

Nesta etapa, convidamos você a conduzir uma reflexão sobre a autonomia na aprendizagem, partindo do pressuposto de que a autonomia não é uma característica inata ou estática, mas um processo em constante construção. O ponto de apoio para essa discussão é o Modelo de Desenvolvimento da Autonomia de Borges (2019), que propõe uma visão de fatores internos e externos que se entrelaçam e influenciam a autonomia.

Esperamos que essa experiência proporcione à sua turma um momento de reconhecimento da autonomia e fatores que a influenciam diante da aprendizagem.

Pensando na etapa 3

- Para se preparar para etapa 3, leia sobre o Modelo dinâmico de desenvolvimento da autonomia como um fenômeno (Borges, 2019, p. 58 a 76)

Leituras complementares

- Caso queira se debruçar nos estudos sobre complexidade e/ou conhecer um dos desdobramentos da tese supracitada, leia:
 - Introdução ao pensamento complexo (Morin, 2015)
 - MY AUTONOMY PATH: Caminhos para a Autonomização de Aprendentes no Ensino Superior. (Almeida, 2023)

Materiais necessários

- 1 exemplar do Caderno da Autonomia Aprendente - versão aprendente, para cada participante.

Desenvolvimento

Apresentação do conceito de autonomia e Modelo de desenvolvimento de Borges (2019) (35min.)

- Apresente a autonomia como um processo construído gradualmente, influenciado por fatores emocionais, sociais, cognitivos e contextuais/sociais.
 - Evidenciar que a autonomia não é um ponto de chegada fixo, mas uma jornada que varia de pessoa para pessoa, e que todos estamos em alguma etapa desse processo. Por esse motivo, adota o termo autonomização.

- Ressaltar que complexidade não é sinônimo de complicaçāo, como muitas vezes se acredita no senso comum. Se necessário, ancore-se em Edgar Morin que defende que complexidade é “[...] o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem nosso mundo fenoménico” (Morin, 2015, p. 13).
- Em seguida, apresente o Modelo dinâmico de desenvolvimento da autonomia proposto por Borges, explicando a figura representa modelo em rede, onde a autonomização está ao centro e em volta dela estão os fatores que influenciam seu desenvolvimento, sendo eles:
 - 01 autonomização;
 - 01 supradimensão e 02 suportes à autonomização;
 - 03 elementos;
 - 06 movimentos; e
 - 05 subsistemas.
- Explique que as linhas representam a interação entre esses fatores e a autonomização, enquanto os pontilhados cinza evidenciam os contextos onde tudo ocorre. Sugira que os aprendentes escaneiem o QR-Code para visualizar a versão em movimento do Modelo.
- Descreva, de forma sucinta, cada fator que compõe o Modelo.

Encerramento

Criando conexões (5min.)

- Destaque que o reconhecimento dos fatores que influenciam a autonomia foi um passo fundamental. Agora, munidos desse entendimento, serão conduzidos a um exercício de autorreflexão.

4

AUTORREFLEXÃO

- Autorreflexão com Mosaico da Autonomia



A AUTORREFLEXÃO

MOSAICO DA AUTONOMIA

Atividades	Objetivos	Duração
<ul style="list-style-type: none">• Autorreflexão com Mosaico da Autonomia	<p>I. Promover um processo de autorreflexão pautado no Modelo de desenvolvimento da autonomia de Borges (2019).</p> <p>II. Examinar criticamente situações em que sua autonomia foi favorecida ou limitada.</p> <p>III. Analisar as sugestões do Mosaico sobre como a autonomia está evoluindo ao longo do processo de aprendizagem.</p>	50min.

Mediator (a),

Reconhecer os fatores que influenciam a autonomia na aprendizagem foi apenas um dos passos importantes desta sequência. Agora que os aprendentes identificaram esses fatores, você deve prosseguir para o exercício de autorreflexão. A etapa ajudará os aprendentes a compreenderem, de forma mais profunda e subjetiva, como a autonomia tem se manifestado na experiência de aprendizagem de cada um, permitindo avanços ainda mais conscientes e significativos.

Pensando na etapa 4

Para se preparar para etapa 4, faça leitura do Mosaico da Autonomia para compreender a sua dinâmica.

Leituras complementares

- Caso ache necessário, retorne a leitura da tese de Borges:
 - O processo de autonomização à luz do paradigma da complexidade: um estudo da trajetória de aprendizagem de graduandos em letras-inglês (Borges, 2019).

Materiais necessários

- 1 exemplar do Caderno da Autonomia Aprendente - versão aprendente, para cada participante.
- 1 exemplar do Caderno do Mosaico da Autonomia, para cada participante.
- 1 tesoura, para cada participante.
- 1 cola, para cada participante.

Desenvolvimento

Apresentação do Mosaico da Autonomia (15min.)

- Apresente o Mosaico como um instrumento de autorreflexão criado para estimular a análise dos fatores que influenciam o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem.
- Explique a dinâmica da autorreflexão e peça para os aprendentes cortarem e separarem as Peças e Cartas do Mosaico da Autonomia.

Autorreflexão (40min.)

- Disponibilize tempo para que a turma faça o exercício de autorreflexão e analise os resultados indicados no Mosaico.
- De posse do Mosaico montado, peça que os aprendentes registrem os resultados na página indicada no caderno da Autonomia Aprendente. De modo que façam os exercícios de indicar acor que predominou no Mosaico; de criar listas de correspondências entre as cores os fatores analisados e de responder qual(is) fatores julga fundamental(is) para o desenvolvimento da autonomia.

Encerramento

Criando conexões (5min.)

- Finalize mencionando que este momento de autorreflexão com o Mosaico da Autonomia é um processo contínuo e pessoal, onde identificamos os fatores que influenciam nossas escolhas, passo importante rumo à construção de uma trajetória mais consciente e autônoma.

5

PLANEJANDO A APRENDIZAGEM

- Escolha do tema
- Fontes iniciais
- Criação de estratégias
- Autonomia e aprendizagem
- Ponto de chegada



5 PLANEJANDO A APRENDIZAGEM

MOSAICO DA AUTONOMIA

Atividades	Objetivos	Duração
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de um plano de aprendizagem guiado por Schlochauer (2021)	<p>I. Utilizar os resultados obtidos no Mosaico para elaborar um plano de aprendizagem individualizado.</p> <p>II. Aplicar os princípios de aprendizagem autodirigida de Schlochauer para criação de um plano de aprendizagem voltado para as demandas do ensino superior.</p> <p>III. Integrar fatores cognitivos, afetivos contextuais e sociais na formulação do plano.</p>	75min.

Esta atividade foi pensada para auxiliar os aprendentes a planejarem suas aprendizagens, reconhecendo as necessidades apontadas no Mosaico da Autonomia. Por tanto, caso tenha ficado alguma dúvida em relação aos resultados do Mosaico, você poderá auxiliar os aprendentes na interpretação destes, incentivando uma leitura crítica e reflexiva dos dados. A partir disso, oriente a turma a relacionar suas necessidades de aprendizagem às exigências do ensino superior, favorecendo um olhar estratégico sobre o que aprender, como aprender, com quem aprender e por que aprender.

Pensando na etapa 5

Para se preparar para etapa 5, analise as atividades propostas no Caderno Autonomia Aprendente - versão participante.

Leituras complementares

- Caso deseje aprofundar-se no embasamento teórico desta etapa, leia:
 - Lifelong learners - o poder do aprendizado contínuo (Schlochauer, 2021).

Materiais necessários

- 1 exemplar do Caderno da Autonomia Aprendente - versão aprendente, para cada participante.
- 1 exemplar do Caderno do Mosaico da Autonomia, para cada participante.

Desenvolvimento

Planejando a aprendizagem (75min.)

Atividades da escolha do tema

- O ponto de partida para o planejamento é a definição do tema de aprendizagem. Para isso, oriente os aprendentes a realizarem uma chuva de ideias, listando todos os temas, conteúdos ou áreas de conhecimento que despertam seu interesse na graduação.
- Para refinar a escolha do tema e incentivar o foco em um tema por vez, oriente os aprendentes a responderem os questionamentos sobre a relevância e a aplicabilidade dos conhecimentos listados ao longo do tempo. Essa reflexão ajudará a priorizar temas que façam sentido em sua trajetória.

Atividades de busca por fontes iniciais

- Para reduzir o risco de investir tempo consumindo conteúdos que acrescentam pouco na trajetória de aprendizagem, convide a turma a verificar quem são os principais autores que tratam sobre o tema escolhido, quem tem interesse no mesmo tema, quais serão os locais de pesquisa, quem serão os maiores apoiadores e incentivadores e quais horários vão estar reservados para o estudo da temática. Neste momento, evidencie os seguintes aspectos:
 - Verificar quem são os principais autores que trabalham com o tema marca o início da construção de um repertório inicial sobre o assunto.
 - A busca por quem tem interesse no mesmo tema e por quem será apoiador e incentivador, demonstra o poder de aprender junto.
 - No mapeamento de locais de pesquisa opções como site de buscas, redes sociais e pessoas podem ser consideradas.
 - A definição de horários para o estudo do tema escolhido, é tarefa tão importante quanto uma reunião de trabalho.
- Na elaboração do mapa mental, os aprendentes deverão conectar o tema escolhido com suas motivações pessoais e/ou profissionais para aprender sobre a temática. Explique que esse exercício permite visualizar de forma integrada os sentidos atribuídos à aprendizagem, fortalecendo o engajamento e a intencionalidade no processo.

Atividade de elaboração de um mural de ações

- Nesta atividade você deverá solicitar que os aprendentes pensem em ações para favorecer a aprendizagem do tema eleito. Compartilhe a importância de transformar o tema em ação, pois apenas por meio da prática é possível superar as limitações de um aprendizado centrado unicamente na aquisição de conteúdo — algo que, por si só, não assegura a efetiva aprendizagem.

Atividade de conexão entre os fatores do Modelo de Borges (2019) com a aprendizagem

- Solicite que respondam a questão sobre quais fatores do Modelo de Borges eles acreditam que poderiam auxiliar no estudo do tema do plano de aprendizagem. O objetivo é fortalecer ainda mais a conexão entre os fatores do Modelo com o processo de aprendizagem do ensino superior.

Atividades de projetar um ponto de chegada

- Partindo do princípio de que “Aprendizado é a explicitação do conhecimento por meio de uma performance melhorada” (Schlochauer, 2021, p. 84), oriente os aprendentes a responderem o questionamento sobre o que serão capazes de fazer melhor ou de forma diferente após a aprendizagem do tema escolhido.

- Por fim, incite a turma a refletir sobre a forma como o plano de aprendizagem contribuiu ou poderá contribuir para o desenvolvimento da autonomia e aprendizagem. Essa reflexão busca estimular a conscientização sobre a importância de planejar a própria aprendizagem, reconhecendo o planejamento como uma prática intencional que favorece a autorresponsabilidade, o foco, e a adaptação contínua diante dos desafios do ensino superior.

Encerramento

Planejando a aprendizagem de novos temas

- Após a realização do planejamento proposto nesta sequência, incentive os aprendentes a reaplicar os passos do plano em novos temas de interesse, promovendo a continuidade do desenvolvimento da autonomia e a consolidação de uma postura ativa frente ao próprio processo de aprendizagem.
- Informe que o Caderno da Autonomia disponibiliza páginas adicionais destinadas à elaboração de novos planejamentos, permitindo que eles continuem aplicando a metodologia sempre que identificarem novas necessidades ou interesses de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Valéria Silva de. **MY AUTONOMY PATH: Caminhos para a Autonomização de Aprendentes no Ensino Superior.** Disponível em:
<https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/16254>. Acesso em: 29 mar 2025

BORGES, Larissa Dantas. **O processo de autonomização à luz do paradigma da complexidade: um estudo da trajetória de aprendizagem de graduandos de Letras-Inglês.** 2019. Disponível em:
https://www.repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/11219/1/Tese_ProcessoAutonomizacaoLuz.pdf Acesso em: 18 nov. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Edição Especial. São Paulo: Paz & Terra, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 21. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MOREIRA, Marco Antônio; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa:** a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centeuro, 2001.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 5. ed. Porto Alegre: Sulina. 2015.

QUINO. Mafalda. Disponível em:

<https://brainly.com.br/tarefa/31195792>. Acesso em: 25 jan. 2025.

SCHLOCHAUER, Conrado. **Lifelong learners – o poder do aprendizado contínuo:** aprenda a aprender e mantenha-se relevante em um mundo repleto de mudanças. 1. ed. São Paulo: Gente, 2021.

ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO PARÁ